



27º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
HOTEL WINDSOR OCEANICO BARRA - Rio de Janeiro - RJ
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2025

19 a 22
de novembro

Hotel Windsor Oceanico Barra
R. Martinho de Mesquita, 129 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro



Trabalhos Científicos

Título: O Impacto Da Residência Médica Na Revisão De Protocolos Assistenciais – Um Estudo De Caso Em Hipoglicemia Neonatal

Autores: AMANDA BATISTA ALVES (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), MARTA DAVID ROCHA DE MOURA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), CARLOS ALBERTO MORENO ZACONETA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), PRISCILA RABELO GUIMARÃES (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), EVELY MIRELA FRANÇA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA)

Resumo: Introdução: A residência médica é fundamental para a formação em especialidades, desenvolvendo competências técnicas, autonomia e espírito crítico. Na neonatologia, essa formação é essencial devido à complexidade do cuidado neonatal.
Objetivos: Este relato de experiência descreve a elaboração e implementação de um protocolo assistencial em um Hospital Público Terciário , com foco na inclusão do gel de dextrose 40% no manejo da hipoglicemia neonatal.
Metodologia: Foi elaborado e implantado um protocolo baseado em evidências, envolvendo a administração de gel de dextrose 40% (0,5 mL/kg) para recém-nascidos assintomáticos com glicemia <50 mg/dL, complementando com aleitamento materno. Um estudo prospectivo e transversal foi realizado entre julho e setembro de 2024 para avaliar a eficácia e segurança do protocolo.
Resultados: O protocolo foi construído baseado nas evidências científicas, construiu-se vídeos e folhetos institucionais para divulgação e após três meses foi realizado a avaliação da implementação do protocolo com a participação de 69 recém-nascidos com média de idade gestacional de 37,9 semanas. Cerca de 33,3% normalizaram a glicemia após amamentação, enquanto 66,6% necessitaram intervenções adicionais. O gel de dextrose apresentou aumento médio de glicemia de 14,3 mg/dL, sem efeitos adversos ou necessidade de internação em UTI neonatal. A intervenção preservou o vínculo mãe-bebê e favoreceu o aleitamento.
Conclusão: A experiência reforça a contribuição da residência médica para a prática clínica e a segurança assistencial. O gel de dextrose mostrou-se uma intervenção eficaz, acessível e que preserva o aleitamento materno, reduzindo custos hospitalares e fortalecendo o vínculo mãe-bebê.